

MOÇÃO AO

XVI Congresso Nacional da ANAFRE

Aprovada por votação  
C - 0  
A - 174

## Moção

...das Freguesias espera-se acção, as Freguesias esperam acção.

Não há desenvolvimento sem coesão, sem equidade, sem justiça, sem igualdade de oportunidades. Hoje não está em causa a electrificação, as redes de águas e saneamento, as infraestruturas rodoviárias, a acessibilidade e a mobilidade das pessoas, apesar de tal como a democracia, serem obras eternas e permanentes, porque ainda há gentes e territórios que não as têm e porque há uma constante necessidade de renovação, modernização e melhoramento da eficácia e sustentabilidade. Hoje não é isso que está em causa, não são as questões materiais que consomem os autarcas, essas são matemáticas, teóricas e executáveis por qualquer um, assim haja financiamento e a obra aparece.

Não há mais nobre cargo no exercício de funções públicas que ser autarca de Freguesia. Muita da representação popular mais genuína começa e acaba nas freguesias e nos seus autarcas, ninguém conhece melhor o território e as suas gentes que os autarcas de Freguesia.

Sabemos bem da complexidade jurídica dos processos de descentralização, conhecemos bem a natureza sensível das relações entre os diversos poderes administrativos e é mesmo por saber e conhecer que exigimos que das palavras se passem aos actos.

Sabemos igualmente que é fácil desanimar com as evidências, e que só, atraindo a atenção com acção, optimismo e vontade é possível transformar o presente.

Transformar o presente imediato das Freguesias deste País é combater as assimetrias sociais, é dotar o poder local de boas práticas, é proteger os mais fracos, é cumprir Abril, é louvar a democracia.

Propositadamente provocatória, esta moção inicia evidenciando um conjunto de verdades intemporais, que por este ou por aquele motivo conjuntural nunca foram concretizadas. O período de intensa crise que o país atravessou degradou a prestação dos serviços públicos, abalou a confiança das pessoas nas instituições e reforçou a centralidade dos autarcas de freguesia na defesa dos superiores interesses do território, nomeadamente o rural do interior de Portugal.

Mais que dourar esta moção com mais do mesmo, mais que afirmar o que todos sabemos, que são as Juntas de Freguesia o poder democrático mais próximo das populações, que resolvemos melhor com menos, interessa agir, interessa pugnar por mais e melhor. Hoje é o momento.

Descentralizar já. Delegar já. Nós estamos preparados.

Face ao exposto propõe-se aos delegados ao XVI Congresso Nacional da ANAFRE, realizado a 26, 27 e 28 de Janeiro em Viseu, que deliberem:

1. a criação de um modelo específico de formação de autarcas no domínio da protecção civil, articulado entre a ANAFRE, IEF, ANPC, ICNF e GNR que considere as características específicas de cada Freguesia, aproveitando as redes existentes dos diversos parceiros sugeridos e que seja promovida em todos os concelhos de Portugal;
2. que, em sede de discussão do novo pacote de descentralização, as competências delegadas pelos Municípios nas Freguesias, sob a forma de Acordos de Execução, possam ser definitivamente competências próprias das Freguesias e que estas sejam acompanhadas do correspondente envelope financeiro;
3. que, no novo Quadro Comunitário, as Juntas de Freguesia sejam elegíveis a candidaturas nomeadamente nas áreas energéticas, de inovação e modernização;
4. que a ANAFRE defenda que a nova Lei das Finanças Locais contemple uma discriminação positiva reconhecidora das especificidades das Freguesias do interior dotando-as, assim, de capacidades para a implementação de dinâmicas de promoção à coesão territorial.

Viva o Poder Local.

Viva as Freguesias de Portugal

Viseu

XVI Congresso Nacional da ANAFRE

Proponente:

Joel Nunes Marques, Coordenador da DD de Santarém e Presidente da Junta de Freguesia da Carregueira

Subscritores:

Bruno Tomás, Presidente da Junta de Freguesia Abrantes e Alferrarede

Pedro Morte, Presidente da União de Freguesias Torres Novas, Stª Maria, Salvador e Santiago

César Diogo, Vice Coordenador da DD de Santarém

João Batista de Oliveira, Presidente da União de Freguesias da Glória do Ribatejo e Granho

António Amilo, Presidente Junta Freguesia Coleção

António Lupão Morte, Presidente Assessoria Freguesia Coleção

Amel Boqueiro Presidente União Salvaterra/Fornos

Daniel Romão, Presidente Junta Freguesia de Azinhaga

Nuno José Mendes - U.F. Coruche, Fátima e Erna

João Manuel Balsa - Freguesia Santarém do Mato

Haris José Ferreira - Pres. Junta Freguesia Ulme